

**Ensinaamentos de Merry Life (Vida Feliz)
do Mestre KPK
11 de junho de 2022
Palestra 59**

(Esta transcrição é apenas para uso pessoal e pode conter erros)



YouTube:

<https://www.youtube.com/watch?v=FCJFv5zeU0w&list=PLsH2I6BIGH3b4sFdfDUvdUAlqVV8-JaSS&index=10&t=2s>

Audio: http://masters-call.net/pcast/en/media/2022-06-26_63_2022_06_11_vaisakh_merrylifeteachings-adityas.mp3

Saudações fraternas e sinceras e votos de felicidades a todos os irmãos e irmãs que estão participando deste programa de várias partes do mundo. Como devem ter notado, estou sete minutos adiantado para a aula de hoje, talvez devido à minha ansiedade em vê-los em resposta à sua ansiedade em me ver. Isso funciona nos dois sentidos. Mas só entraremos no assunto às sete horas (horário da Índia). A aula sobre o Aditya Mitra, que se refere ao mês de Gêmeos, começará exatamente às sete horas, para não decepcionar aqueles que chegarem na hora. Até lá, trocaremos algumas palavras agradáveis.

Fiquei extremamente feliz ao ver alguns de vocês durante o *May Call* (Chamada de Maio). Todos vocês vieram apenas para ver como está a forma do Mestre e como o seu sistema está funcionando. O Mestre está intacto no corpo? É possível fazer alguma coisa? Muitas pessoas vieram com muitas perguntas em suas mentes, e sou muito grato ao grupo espanhol que disse: "Viemos apenas para vê-lo, não precisamos nem ouvi-lo. Queremos vê-lo por três dias e depois iremos embora". Fiquei profundamente emocionado com a afirmação do grupo da Europa e, entre eles, o grupo mais representado é o da Espanha. Também tenho um irmão da América do Sul que veio até aqui só para

me ver: ele mora na Argentina, trabalha no Brasil, veio para a Índia e a Índia o recebeu com Covid. Nós o tratamos com homeopatia e ele pôde participar do *May Call*.

Essas são coisas que nos tocam profundamente, porque só para ver um Mestre durante a Chamada de Maio, ele veio da Argentina, está trabalhando para um grupo no Brasil, e veio daquela parte do globo para Bangalore, para Kodanadu, e lá o Covid estava esperando por ele para pegá-lo. Ele aceitou a doença, não teve medo, relatou o problema, então demos a ele apenas um medicamento: *Arsenicum Album*. Ele estava muito confiante de que isso o curaria, e isso o curou. Ele veio ao *May Call* e participou dele. Isso mostra a aspiração ardente dos membros do nosso grupo, que estão dispostos a viajar de todas as partes do mundo, cruzar oceanos, cruzar continentes, para vir a um lugar tão insignificante como Vishakhapatnam e tentar me ver e me ouvir. Quando você vê tudo isso, fica admirado. Quem está conduzindo isso? O que está conduzindo isso? O que move as pessoas? Elas são arrancadas de suas condições locais e muitas vezes se encontram em dificuldades. Nesses trinta anos, os membros do grupo se mudaram de um lugar para outro, de uma nação para outra, de um continente para outro, e mesmo agora estão dispostos a me ouvir. O grupo que veio para o *May Call* me perguntou: "Você está fazendo planos para janeiro ou não?" Esse entusiasmo realmente incentivava até mesmo uma pessoa morta a voltar à vida e fazer coisas. Sou muito grato a todos vocês.

Os Ensinamentos do *Merry Life* também têm sido seguidos por muitos indianos, embora tenham sido originalmente planejados para os ocidentais. Portanto, eles estão lentamente conhecendo o lado interno das coisas sobre as quais eu estava falando por meio do *Merry Life*. O *Merry Life* não é uma aula em que falamos sobre os fundamentos do discipulado. Os fundamentos do discipulado devem ser mantidos em mente por cada um de nós: como usar nosso corpo, nossos sentidos, nossas palavras e nossa mente. As aulas de *Merry Life* são para contemplações internas, visualizações. Nas *Meditações Ocultistas*, como todos vocês podem ver (n: O Mestre mostra o livro), o Mestre CVV abordou tudo relacionado ao ocultismo. E então temos lidado com certas grandes dimensões relacionadas aos regentes dos signos Zodiacais. Começamos com Indra, em Leão, e fomos de Indra até Aditya Vivaswan, Aditya Twashta, Aditya Vishnu, Aditya Anshuman, Aditya Bhaga, Aditya Pusha, Aditya Parjanya, Aditya Datta, Aditya Aryama. Pelo menos eu deveria me lembrar, se todos vocês se lembram deles ou não, não é mesmo? Para um mestre, é uma grande vantagem ensinar os estudantes. Ele precisa se lembrar do que disse. O mestre tem de se lembrar repetidamente. Portanto, ele se torna cada vez mais familiarizado com as dimensões internas da Sabedoria, o que acabará lhe dando uma maior capacidade de contemplar e desenvolver as coisas internamente. O mesmo acontece com os estudantes com quem ele trabalha. Se eles trabalharem com ele, também adquirirão esse conhecimento. E na Sabedoria, relacionamos tudo com o homem, porque o homem é o microcosmo, enquanto Deus é o macrocosmo. Não há outro com quem se relacionar. O homem se relaciona com sua Origem, e a Origem responde a ele de acordo com seu relacionamento. E ele tem o mundo ao seu redor para se relacionar. Ele pode se relacionar com o mundo ao seu redor, pode ver o Plano de Deus no mundo ao seu redor, pode também se relacionar com Deus dentro de si mesmo e experimentar o universo inteiro em seu interior. Portanto, é nesse contexto que chegamos ao mês de Gêmeos.

Esse ensino quinzenal realmente nos colocou em uma situação difícil, no sentido de que o mestre, assim como o estudante, precisa garantir a continuidade. Todo o trabalho está na continuidade. A Sabedoria permanece conosco e estamos continuamente em conexão com ela. De modo que a continuidade da consciência se mantém melhor quando é frequente. Quando ela é menos frequente, pegamos outras coisas do entorno e, enquanto isso, o que foi pego desaparece. Mas, de qualquer forma, estamos no mês de Gêmeos. Já nos encontramos uma vez em Touro, quando lhes falei sobre a descida da Palavra (do Verbo) que surge em Áries. A Palavra emerge em Áries, aparece.

A Vontade de Deus se manifesta em Áries, e isso acontece por volta da Páscoa, porque o ciclo anterior se encerra no meio de Áries. É aí que ocorre a Passagem (Páscoa) para os seres que se comportaram corretamente no ciclo anterior. Esse é um caminho circular anual, no qual os seres podem ser elevados aos planos superiores, e a época da Páscoa é um período excelente para se mover para os círculos superiores. Em seguida, a Palavra desce para o próximo ciclo. À medida que o ano anterior passa, ao mesmo tempo a Palavra desce para o novo ciclo. A descida da Palavra também ocorre em Áries, que fica em torno da Páscoa no sistema ocidental e, na Índia, consideramos que é a constelação de *Krittika*. *Krittika* significa "tesoura". A importância de *Krittika* é que, em um movimento circular das energias, um ponto é escolhido para a descida da energia. Isso é o que chamamos de "tesoura". Essa é a Constelação. Então, à medida que *Krittika* avança, a descida ocorre. É por isso que, no sistema Védico, calculamos as constelações a partir de Ashwini. Outro cálculo é feito a partir de *Krittika*. Existem os dois sistemas, e é somente por intuição que o estudante de Sabedoria sabe qual é o mais adequado para um determinado propósito. Nem tudo pode ser colocado no papel, grande parte da Sabedoria permanece no nível da intuição, e o estudante precisa adquirir essa intuição por meio de suas práticas e tornar seu instrumento apto para receber a Palavra.

A Palavra desce em Áries, em *Krittika*, e passa por Bharani, Rohini, descendo verticalmente. Temos falado sobre a descida da Palavra em Touro. Na ausência de uma aula adicional em Touro, tive de entregar um papel em que falei da importância da descida com Gopa e da descida da Palavra, e de como esse som "Go" consiste na combinação Sol-Júpiter. Isso foi explicado brevemente em um documento que deveria ser entregue antes do *Chamado de Maio*. Depois veio o Chamado de Maio e alguns outros eventos, e hoje nos reunimos novamente para uma aula de Vida Feliz, e estamos no mês de Gêmeos. O mês de Gêmeos é regido pelo Aditya Mitra, portanto, este é o início da aula de hoje. Estou terminando depois das 7hs e estou entrando no tema. O Aditya Mitra é muito importante, como todos os Adityas, porque é onde a Palavra toca o sentido lateral a partir do sentido vertical. Dos verticais para os laterais, dos verticais para os horizontais. Dizemos que "os verticais encontram os horizontais". Fazemos as meditações, mas não sincronizamos, não sintetizamos e não compreendemos o verdadeiro propósito pelo qual os Grandes Mestres, como o Mestre CVV, deram tantas meditações em Gêmeos, que são relevantes para que o Homem Celestial se encontre com o homem na Terra. Sabemos que Gêmeos é o mês em que a humanidade é iniciada, ou em que Narayana encontra Nara. Se, de acordo com o sistema Védico, dizemos que "Narayana se encontra com Nara", também podemos dizer que "a Palavra desce e dá um passo lateral". E há um signo duplo em Áries, o primeiro signo mutável do Zodíaco, é Gêmeos, e a Palavra que desceu no mês de Áries chega a Touro, onde os seres humanos que já se realizaram poderão receber a Palavra mesmo durante a Lua Cheia de Touro. É por isso que o festival é celebrado.

As pessoas que podem se relacionar com a Lua Cheia de Touro ou a Lua Cheia de Vaisakh são aquelas que se sintonizaram adequadamente com a energia do Sol. Isso significa que elas vivem como EU SOU. Em Touro, espera-se que as pessoas vivam como EU SOU, relacionando-se com AQUILO. AQUILO EU SOU é o status do ser humano realizado. AQUILO é representado por Júpiter, EU SOU é representado pelo Sol. Portanto, Júpiter e o Sol juntos formam o som "Go". "Ga" é o som de Júpiter, "O" é o som do Sol. "O" é um som composto, no qual temos o "A" e o "U". O "A" e o "U" formam o "O". Portanto, "Ga" está em Sahasrara. "O" está em Ajna. Eles formam o som "Go", e também podemos dizer "GAU". A vaca era originalmente chamada de Gau e se tornou "Cow" em inglês¹. Em algum outro idioma, tornou-se "Cu".

¹ em espanhol e em português é pronunciado "cau"

Portanto, entendemos que o som é *Ga* na cabeça, em Sahasrara. A-U constituindo *O*, no centro do Sol. O Sol exaltado está em Ajna. Esses são aqueles que se realizaram. Eles se relacionam apenas com *AQUILO EU SOU*, *AQUILO EU SOU*, *AQUILO EU SOU* (*THAT I AM*), (de Ajna a Sahasrara e vice-versa). *AQUILO EU SOU* é a canção deles. E nós, os estudantes, trabalhamos a partir do Centro entre as Sobrancelhas para alcançar *AQUILO*. E espera-se que alcancemos o Centro Entre as Sobrancelhas. Da Laringe até o Centro Entre as Sobrancelhas, é um sistema de energia que funciona. Portanto, quando chegamos a Gêmeos, à medida que a Palavra desce, ela toca o sistema humano. E o ser humano é chamado de "Nara", que significa "filho de Deus". Ele também é indestrutível. Nara significa *Na-Ra*, que significa "não-destrutível", e o nome de Deus é *Narayana*. "Narayana" significa "a energia primordial", que se move em um caminho circular de seis meses para baixo e seis meses para cima. Ela tem um movimento cíclico e toca os seres no mês de Gêmeos. Esses seres são os humanos. Os seres em Touro são aqueles que, segundo se diz, vivem em Go-loka. É por isso que Touro está cheio de vacas, touros, bezerros e tudo o que tem a ver com o mundo da vaca ou o plano da vaca, o que significa que é um plano que está entre a Terra e o Céu. É disso que falamos quando falamos de Shambhala e de muitas outras coisas.

Quando se trata de Gêmeos, o Aditya é *Mithra*. Mithra é inseparável de Varuna. Mithra e Varuna são inseparáveis. Varuna rege Câncer, Mithra rege Gêmeos, e Mithra nos traz a Palavra e desenvolve o sentido lateral. É assim que o Um se torna dois. "A Palavra adquire um sentido lateral" significa que ela é uma energia que se torna dois. É por isso que em Gêmeos tudo é formado, "de Brahman a Atman". Essas são coisas sobre as quais geralmente não se fala. De Brahman a Atman, a energia primordial tende a assumir uma forma. É aí que ocorre o Homem Cósmico. Diz-se que o Homem Cósmico, que é mencionado em diferentes teologias de diferentes maneiras, é basicamente o "Deus masculino-feminino". No sistema hindu, ele é chamado de "*Ardhanari*", o que significa que ele é "metade masculino, metade feminino". Da mesma forma, há também "Adonai", e em todos os sistemas há essa energia masculina-feminina. A palavra tende a ser lateral, e em Câncer ela tende a ser mais lateral. Quando as verticais tocam as horizontais, as horizontais assumem um movimento circular. As verticais trabalham para cima e para baixo. A Lei da Atração e Repulsão, a Lei da Economia, a Lei da Síntese no topo da cabeça são coisas que, se tivermos amor à Sabedoria, teremos de ser capazes de entrelaçá-las e conectá-las.

Sei que há estudantes em nossos grupos que trabalham para conectar as coisas e descobrir o funcionamento das energias de diferentes maneiras. É aí que a Sabedoria é realmente revelada. Em outras ocasiões, ela permanece como coisas desconectadas. Temos que uni-las. Isso requer um amor intenso pela Sabedoria. Quando temos um amor intenso pela Sabedoria, um amor intenso pela Verdade, quando tentamos nos realizar, só então ocorre esse tipo de química que nos permite conectar as coisas. Caso contrário, será como ter um monte de legumes espalhados. Não sabemos como cozinhá-los e fazer um bom prato que seja gostoso de comer. Na Sabedoria, recebemos os ingredientes e temos de fazer o cozimento necessário dentro de nós, por meio de nosso intenso amor pela Sabedoria. Então as coisas são reveladas, o que os Grandes Seres disseram é revelado. Caso contrário, serão coisas diferentes, como no mercado, onde há tantos vegetais disponíveis. O que nos resta?

Se estivermos no centro de Aryama, estaremos no plano das vacas, e lá o vaqueiro ou o menino vaqueiro, seja Cristo ou Krishna, o Azul, a beleza do Azul, todos são revelados no campo do Aditya Aryama, que se estende sobre Kritika e Rohini. Depois chegamos a Mrigasira, onde há movimento, e esse movimento nos leva a Mithra. E o Aditya Mitra trabalha principalmente com a constelação de *Ardra*. Por favor, observe isso. Ardra em Gêmeos é o que produz o relacionamento. É o relacionamento que é importante. Há a descida vertical e depois o relacionamento. Toda a energia

de Gêmeos tem a ver com saber como se relacionar com o mundo, como se relacionar com o outro ser humano. É a ciência de como se relacionar com o outro ser, como se relacionar com nossa própria origem. Esse relacionamento é uma grande dimensão. É o que se chama, de fato, de "Amor". É o Amor impessoal, é o Amor de Deus, que se expressa como Amor pelos seres. Amor não apenas pelos seres humanos, mas também pelos animais, pelas plantas, pelos planetas, pelos minerais, por qualquer coisa. É apenas uma questão de deixar o Amor fluir. Isso é Shiva, puro Amor. E através do Amor que é demonstrado em Ardra – a constelação de Ardra presidida por Shiva e Shakti de acordo com o entendimento indiano, ou a energia masculina-feminina. É a partir dele que ocorre o aparecimento lateral da Mãe. A Mãe sai Dele, e os dois constituem a Pessoa Cósmica básica. Diz-se que Ardra é a maior qualidade do princípio masculino e também do princípio feminino, e é a base do restante do Zodíaco. É o puro Amor pelos seres, que desce, e então é Varuna quem assume o controle de todo o jogo, extraíndo energias de Mithra. O trabalho de Mithra é medir a energia ilimitada. Mithra significa medida. A energia que não tem limites, que está além, é medida à medida que desce. Ela é medida e a Palavra é medida, é isso que é dito. É por isso que se diz que Aditya Mithra é chamado de medidor, o Grande Geômetra. Portanto, diz-se que Mithra mede toda a energia. Os números são formados, os sons, as formas, Mithra traz tudo e dá um sistema geométrico a tudo. "Nosso Senhor é um Grande Geômetra", dizemos. As escrituras dizem que Deus é um Grande Geômetra.

Esse aspecto geométrico de Deus ocorre no mês de Gêmeos. É aí que entram a matemática e todas essas disciplinas. Portanto, é em Gêmeos que a Palavra é medida. É por isso que dizemos que a Palavra desce de *Para* para *Pashyanti*, de *Pashyanti* para *Madhyama*. Ou dizemos "de além do nível da percepção para o nível da concepção". *Concepção* significa que o contém. *Percepção* significa que o visualiza, que não pode ser medido. Então, gradualmente, você o leva ao nível da concepção. A partir do nível da concepção, Varuna assume o controle no mês seguinte – ou seja, em Câncer. Seu trabalho começa na última parte de Gêmeos com a constelação de Punarvasu, o que significa que ele retornou novamente a esta Terra. Mas o trabalho mais importante de Mithra é com Ardra. Portanto, entre todas as constelações, algumas são de maior importância. Ardra é a qualidade da Mãe. *Ardram*, *Pushkaranim*, *Puhstim*, *Pingalam*, *Padma Malinim*, etc. E Ardra significa "A-Rudra", o que significa que toda a energia de Rudra se manifesta ali. Portanto, é uma energia masculina-feminina. Vocês não precisam se preocupar com os nomes (dados) nas várias teologias, apenas entendam o que é dado nos ensinamentos da Nova Era. A Palavra viaja de Áries a Touro, de Touro a Gêmeos, de Datta a Aryama, de Aryama a Mithra. Então você terá concebido e será capaz de expressá-la. A expressão ocorre em Gêmeos, e a Laringe é o centro, e a humanidade precisa se elevar até o centro da Laringe para captar essa Palavra.

A humanidade recebeu o corpo, e o corpo tem a capacidade de falar. Somente os humanos podem falar. As outras espécies não podem falar. Recebemos essa capacidade de falar e temos que acabar com isso. As palavras que pronunciamos nos vários idiomas não são palavras. São ruídos. Elas possuem uma tremenda obscuridade. Também dizemos isso em nossa invocação, não é mesmo? "Que ela preencha a escuridão do barulho que fazemos" (*May it fill the darkness of noise we do*). Contribuímos para a escuridão o tempo todo, com todas as conversas ignorantes que vêm da parte inferior do sistema. Ela precisa ser limpa de Muladhara, Swadhisthana, Manipuraka, até a laringe. A parte inferior tem de ser completamente limpa para receber a iniciação destinada à humanidade em Gêmeos. Sabemos pelos livros que Gêmeos é para a iniciação da humanidade. Mas sempre que Gêmeos chega e o Aditya Mitra está em atividade, nós somos iniciados? Não somos iniciados, porque estamos com as formas antigas. Maneiras antigas de usar o corpo, maneiras antigas de usar os sentidos, maneiras antigas de usar a mente, maneiras antigas de usar a fala. Nossas línguas não são suficientemente adequadas para expressar o que vem dos Círculos Superiores. A Palavra Divina

não pode ser expressa por todos. Por quê? Porque o instrumento não está pronto. Se tentarmos tocar música em um instrumento cujas cordas não estejam afinadas adequadamente – em um instrumento musical como o violino ou avena², se as cordas não estiverem devidamente ajustadas, a música não poderá ser tocada neles. Da mesma forma, o instrumento humano terá de ser preparado para receber a Palavra em Gêmeos. Para encontrar a Palavra em Gêmeos, são necessárias práticas tremendas de discipulado. É por isso que o discipulado se torna muito essencial, e diz-se que esse discipulado é feito em 49 passos. Há muitas maneiras de dizer isso.

É aí que entra o Pentecostes. Perguntei aos nossos membros do Ocidente o que eles queriam dizer com Pentecostes, porque é muito fácil dizer "Feliz Natal, Feliz Pentecostes, Feliz isso, Feliz aquilo". O que há de tão feliz no Pentecostes? Eu perguntei à minha querida irmã Sabine Markgraf: "O que exatamente você quer dizer com Pentecostes?" E ela deu voltas e voltas e voltas. Pentecostes é uma iniciação no mês de Gêmeos. Todos os conhecedores pensam em iniciação no mês de Gêmeos. O May Call também está em Gêmeos. E Moisés deu iniciação no mês de Gêmeos para aqueles que o seguiram. Não é que nos esqueçamos do sistema antigo e do sistema Zodiacal, e do funcionamento dos vários Adityas por meio dos signos Zodiacais. Nós nos esquecemos de tudo e limitamos tudo apenas a Jesus e seus discípulos. Dessa forma, estamos cometendo uma grande injustiça com a Sabedoria Antiga. Muitas coisas que Jesus fez coincidiram com o funcionamento Zodiacal: seu nascimento, seu falecimento (Páscoa) e depois sua iniciação aos discípulos. Os conhecedores fazem isso. Os conhecedores começam com o Solstício de Inverno, porque esse é o nascimento do Salvador. Capricórnio fala do nascimento do Salvador, desde os tempos mais antigos. Áries fala da descida das energias superiores e da ascensão dos seres aos planos superiores. Touro traz novas energias. E então passamos por todo o ciclo regulado pelos Adityas, por meio dos signos Zodiacais, e há constelações que dão mais detalhes sobre eles.

No que se refere a Gêmeos, temos as constelações chamadas *Mrigasira*, *Ardra* e *Punarvasu*. E Punarvasu está nos últimos 4 graus de Gêmeos. 13 graus de Mrigasira, 13 graus de Ardra, vocês podem ver a roda por si mesmos. No meio de Gêmeos, há o recebimento da Palavra que vem dos Círculos Superiores. Ela é então transmitida a Varuna. Aí começa o trabalho. É por isso que temos o signo duplo de Gêmeos, onde a Palavra imperceptível se torna perceptível para ser utilizada. A Palavra tende a se tornar perceptível para ser usada. A existência tende a ser a Consciência, essa natureza dupla. A eletricidade tende a ser a força. Tudo é medido, números são formados, o som adquire símbolos, há variedades de sons. Antes de compreendermos e nos impregnarmos da Palavra Divina, o importante é nos prepararmos para receber a Palavra. Para receber a Palavra, há 49 disciplinas. Essas 49 disciplinas são 50 disciplinas, e não apenas 50 dias, como foi dito – que os discípulos, da Páscoa ao Pentecostes, em 7 semanas receberam as línguas de fogo. Deus sabe se eles as receberam ou não. Isso depende do quanto todos os discípulos estavam preparados para receber a Palavra. A Palavra de Deus, quando recebida pelo homem, opera por meio dele, e então se diz que ele foi ungido. Ele foi ungido pela Palavra, e a Palavra fala. A Palavra age por si mesma. Todo o sistema humano é dedicado à execução da Vontade Divina de Deus, por meio do Conhecimento de Deus e da Atividade de Deus, que esses três signos representam. Áries, Touro e Gêmeos representam a Vontade, o Conhecimento e a Atividade relacionados à Alma Universal, que chamamos de Deus. O homem se torna elegível para recebê-la, desde que execute esses 49 passos. Eles foram apresentados no *Lalitha Tantra*. Eles são 49 passos, e inclusive 48. Num tantra se diz que são 50. "*Pancha shat peetha roopini*" é um dos nomes dados à Mãe Cósmica no *Lalitha Tantra*, o que significa: "A Mãe permeia todo o sistema com 50 centros", e vou lhe contar como é: 4 pétalas de Muladhara, 6 pétalas de Swadhisthana, com essas são 10. Com as 10 pétalas de Manipuraka são 20.

² AVENA – tipo de harpa tradicionalmente usada na música folclórica da região dos Pirineus, especialmente em partes da Espanha e do sul da França. A avena é uma harpa pequena e portátil com cordas dispostas em uma caixa de ressonância triangular.

Depois, 12 pétalas de Anahata são 32. Mais 16 pétalas de Visuddhi são 48. Assim, quando chegarmos a 48, teremos purificado todas essas pétalas, ou seja, Muladhara, Swadhisthana, Manipuraka, Anahata, Visuddhi, e teremos preparado nosso Centro Laríngeo como um centro extremamente puro.

A laringe é o centro onde a magia acontece, a magia da invisibilidade para a visibilidade. Seja o que for que pensemos, só o expressamos por meio da laringe. Só então se manifesta. Portanto, do topo até a laringe, tudo é silêncio. Abaixo da laringe, há expressão. Portanto, 48 pétalas precisam ser limpas. Depois, há duas pétalas no Centro entre as Sobrancelha, que constituem 50. Essas 50 pétalas podem ser encontradas no livro de Leadbeater, no livro "*Cura Espiritual*" (MKPK), em todos os nossos livros, encontramos cada lótus etérico, o número de pétalas, a cor das pétalas, o som relacionado às pétalas e, quando todas essas pétalas tiverem sido cobertas ou limpas e conectadas, teremos o que chamamos de "guirlanda". E se você notar, é apenas, como eu disse, a nossa intenção, a nossa "intenção profunda". As Meditações Ocultas neste momento, no mês de Gêmeos, referem-se apenas a isso. O caçador tem uma guirlanda, ele está no trono, recebe uma coroa e o caçador se torna um santo, portanto, temos que ter essa preparação. Depois da Chamado de Maio (*May Call*), se você seguir as Meditações Ocultistas, a ascensão do homem é a águia, não é? Você precisa seguir em frente. Portanto, 48 pétalas mais 2 pétalas, ou seja, 50 pétalas que precisam ser limpas, e temos de estar no Centro entre as Sobrancelhas para receber a Palavra que desce. Isso acontece no mês de Gêmeos, e é a limpeza dessas 50 pétalas que se relaciona com os 50 dias. E então, o número se reduz a sete vezes sete, e continua se reduzindo para dizer que é o domingo, não é mesmo? Observem que isso pode acontecer quando o Sol transita por Ardra. Quando o Sol transita por Ardra. Deixa Ashwini, deixa Bharani. Krittika é o início para esse propósito. Krittika, Rohini, Mrigasira. Em 40 graus, 40 dias se passaram. Depois vem Ardra. Isso ocorre no período de Ardra, cerca de 49-50 dias. É por isso que o trânsito do Sol nas constelações também deve ser estudado pelos estudantes, e não apenas o signo solar.

O importante é ver quais constelações fazem parte de quais signos solares. No que diz respeito a Gêmeos, elas são Mrigasira, Ardra e um pouco de Punarvasu. Portanto, temos de reconhecê-lo. Não apenas Gêmeos, mas onde está a constelação, porque essa constelação tem um impacto especial sobre as energias solares que nos visitam. O mesmo acontece com as energias da Lua. Agora estamos aprendendo a seguir a Lua, mas a vejam para que está (serve) o Sol. Na Índia, eles falam sobre os 14 dias da tesoura, que é como Krittika é chamada, e eles têm muito medo de Krittika, porque é a época do corte, em que as energias do Sol estão muito fortes no final de Áries e no início de Touro. Depois vem um grande verão. Depois vem a chuva, que chega até o final deste mês. Está no esquema das coisas que, do fogo à terra, da terra ao ar, entremos depois na água.

Agora, voltando a Mithra, é Ele quem mede tudo, para o ano. Ele mede e nos dá. É ele quem mede e, depois, Varuna trabalha com isso. Por exemplo, eu tenho alguma³ Existência, Consciência. A consciência é ilimitada, mas precisa ser medida para entrar, colocá-la em ação, não é mesmo? Da mesma forma, a eletricidade está em toda parte, mas nós a medimos e a aplicamos aos nossos propósitos, não é mesmo? Ela é medida e, posteriormente, o que é medido é concebido. E o que é concebido é dado à luz. O nascimento ocorre em Câncer. O nascimento das almas ocorre em Câncer. O nascimento das almas ocorre em Câncer, mas, antes disso, a percepção, a concepção, que tipo de energia, quanto podemos receber... Antes de tudo, o homem (masculino) deve ser capaz de receber. Ele só pode receber o que é capaz de receber. Mesmo em um exemplo mundano, isso depende da energia do pai. A qualidade do pai decide a qualidade da energia que ele traz e, depois, a energia da

³ O Mestre lê alguns papéis

mãe que pode contê-la. Mais tarde, ocorre o nascimento. Assim também, a energia primordial é medida. Mitra é quem mede. Varuna é o recipiente. Se quisermos ter leite ou água, seja o que for, precisamos de um recipiente. Sem o recipiente, o conteúdo não pode ser retido. E somente o que o recipiente pode conter é dado.

Não é assim? Só nos é dada a quantidade de Sabedoria que podemos conter. Não podemos receber toda a Sabedoria, por quê? Porque o recipiente é pequeno. Faça com que seu recipiente seja grande e, então, você poderá guardá-la adequadamente.

Portanto, Mithra é quem mede e mede tudo de acordo com o sistema existente, porque se Ele não o modulasse, o sistema planetário não poderia suportá-lo. Gêmeos decide. É por isso que o Grande Geômetra está lá, o Homem Cósmico está lá. Se observarmos os escritos do Mestre Djwhal Khul sobre Gêmeos, ele diz que o Homem dos Céus se forma de Sagitário a Gêmeos e além, porque tudo começa com Mula, em Sagitário. E na ordem inversa, de Sagitário a Gêmeos, vamos de Muladhara ao Centro Laríngeo, até o Centro entre as sobranceiras. É aí que está toda a personalidade, de Mula para trás, ou seja, de zero graus de Sagitário, Escorpião, Libra, Virgem, Leão, Câncer e Gêmeos. Isso está na ordem inversa. Portanto, não veja apenas as coisas como elas são dadas, vocês podem trabalhar com essas energias com uma relação diferente. E minha ideia, por meio dos ensinamentos de Merry Life, é fazer com que vocês correlacionem diferentes tipos de energias. Assim, de Gêmeos a Sagitário, há uma roda invertida por meio da qual vocês encontram a Palavra, desde que tenham purificado os centros de Muladhara até Entre as Sobranceiras. Para limpar do Muladhara até o Centro entre as Sobranceiras, há 50 pétalas que fazem parte de muitos centros que são representados como lótus. Antes de se tornarem lótus, eles eram apenas chakras, ou seja, redemoinhos de energia. Os redemoinhos de energia nos condicionam. Quando se transformam em lótus, eles nos elevam. Dos chakras aos padmas; também está nas *Meditações Ocultistas*. Avançamos dos chakras para os padmas, portanto, há 49 passos. Se você notar, em Kumbhakonam, o Mestre CVV montou uma coluna vertical de luz, com 49 luzes diferentes. Ele deu a ela uma terminologia diferente, que é completamente nova. Ele colocou sua própria terminologia, mas o que é essencialmente importante para nós é que, como discípulos, temos que manter nossa personalidade completamente limpa, nos 49 passos em que teremos adquirido a energia dos cinco centros que temos, de Visuddhi a Muladhara.

Quando um homem fala, podemos saber se ele possui a Palavra ou não. Nem todos têm a Palavra. Quando um homem fala, é fácil saber se ele tem a Palavra ou não. Nem todos podem transmitir a Palavra de Deus, a menos que tenham purificado totalmente sua personalidade e estabelecido sua vibração de fala em um nível que lhes permita receber dos Círculos Superiores. É por isso que dizemos que, em um instrumento musical, os centros superiores e os centros inferiores são representados pelas sete cordas e que, quando elas estão em ordem, a música surge. Vocês, como discípulos, representam uma parte do sistema musical que pode ser tocado pelos centros superiores, desde que conduzamos nosso processo de discipulado com o máximo cuidado e total devoção. Só então teremos essa intuição. As pessoas recebem intuitivamente. A recepção intuitiva é chamada de "a Palavra". Em seguida, ela é expressa como um plano e é executada. No caminho, o conhecimento é recebido. O conhecimento vem de Áries para Touro, em Gêmeos você lhe dá forma e depois o expressa. É por isso que Áries, Touro e Gêmeos são considerados os signos solares mais importantes do ano, sendo os signos solares primários em relação ao Zodíaco. E termina com Câncer. De Áries a Gêmeos, é 1/4 do ciclo, de Áries a Câncer é 1/3 do ciclo, quatro signos solares. Portanto, de um signo cardinal para outro signo cardinal, todo o trabalho mágico acontece nos Círculos Superiores. Isso é o que foi descrito no sistema indiano como o trabalho de Ra-ma. Rama significa: "Ra" representa a

energia de Áries, "Ma" representa a energia de Câncer. Falaremos sobre isso quando chegarmos a Câncer.

Falei sobre Câncer muitas vezes no Ocidente, mas hoje estamos falando sobre Gêmeos, onde da imperceptibilidade à perceptibilidade, da percepção à concepção, é onde está todo o trabalho, o recipiente e o conteúdo, o feminino e o masculino. A energia tende a ser masculina-feminina porque está tendendo a se expressar. Assim, Mithra e Varuna, um se torna dois. Quando assume duas dimensões diferentes, ocorre o primeiro signo mutável e, a partir daí, o trabalho começa. Portanto, toda a Magia Branca, ou a maior das magias, ou a magia suprema, todas elas pertencem a Gêmeos e ao seu signo oposto, Sagitário. Gêmeos-Sagitário é um grande eixo, sobre o qual o Mestre Djwhal Khul fala de forma muito clara e elaborada no livro *Astrologia Esotérica*. E algumas dicas adicionais são dadas no livro *Astrologia Espiritual* do Mestre E.K. Mas, por favor, observe que é o Aditya Mithra que conduz tudo isso; e Mithra significa "amizade", o relacionamento com o outro. O segundo é formado, e a primeira dimensão de Mithra é a medida. A segunda dimensão de Mithra é o relacionamento amigável. Vejam, homem e mulher são equivalentes, um não é considerado superior ao outro. Em toda a ciência da Sabedoria, o masculino e o feminino surgem como dois, a partir de Um. E eles são iguais, nunca foi dito quem foi antes e quem foi depois. O sistema Védico fala de Para Shakti e Parama Purusha, o que significa que ambos estão além e se manifestam ao mesmo tempo. Essa manifestação da Energia Pura, que é potencialmente masculina-feminina, tende a ser masculina-feminina em Gêmeos. Quando a energia masculina-feminina é formada, ocorre a Persona Cósmica. É por isso que, de acordo com o Mestre Djwhal Khul, a cabeça da Pessoa Cósmica está situada além de Gêmeos, enquanto seus pés estão em Sagitário, onde a constelação é Mula. Portanto, cada mês tem suas práticas correspondentes.

Mitra, quando o segundo é formado, o que acontece? Uma energia se transforma em duas, e ambas são amigas, e as amigas são iguais. Observe isso: os amigos são iguais. Entre amigos, não existe a possibilidade de um ser superior ou inferior. É aí que está o problema da religião: eles deixaram de lado o que se tornou dois. O masculino e o feminino são uma formação simultânea masculina-feminina. Mas, quando as mulheres foram consideradas secundárias em relação aos homens, toda a Verdade entrou em colapso. As estruturas religiosas perderam sua importância quando foram incapazes de reconhecer as dimensões igualitárias do princípio masculino-feminino, e que a mulher veio do homem, e que o homem é superior, e até mesmo dizer que Deus é "Ele", tudo isso é falta de expressão. AQUILO (THAT) não é nem masculino nem feminino, não é mesmo? Nós dizemos TAT. TAT não é masculino nem feminino. A verdade não é nem masculina nem feminina, é uma unidade. A verdade assume uma forma e, ao mesmo tempo, assume a dimensão masculina-feminina. Portanto, a adoração da Mãe e a adoração do Pai devem ser feitas em uma base igualitária. Nenhum dos dois é superior ao outro. De fato, na descida subsequente, é a Mãe que preside toda a Criação. O Pai permanece lá, apoiando a Mãe. É por isso que o sistema diz que Shiva apóia Shakti e ela continua a tecer tudo. A Vontade apóia o Conhecimento e, com a ajuda do 3º Logos, toda a Criação continua a ser tecida. Temos de ter essa compreensão básica. Se não a tivermos, pegar certos conceitos e brincar com eles não nos ajudará a realizar a Palavra em nós.

Todo o trabalho é ser a Palavra em carne e osso. Quando a Palavra está em carne e osso, ela se expressa. Então, diz-se que o Um entrou, constituiu um santuário para Si mesmo e se expressa. Temos de criar esse santuário. Gêmeos é o lugar onde isso acontece. É por isso que a qualidade fundamental de Mithra é a igualdade e a amizade. É por isso que Maitreya também representa esse signo. Diz-se que Maitreya rege o signo de Gêmeos. Essa é outra história. Quando tivermos outra aula, eu a explicarei. Mithra é aquele que se relaciona com o universo perceptível. Antes dele, a Palavra vem dos níveis imperceptíveis, é impregnada e depois se expressa. Portanto, quando

pensamos em amizade, a amizade imediata é com Varuna. Mithra e Varuna são inseparáveis. Eles são os dois Aswins, e Varuna realiza tudo, Mithra ajuda.

Mesmo na descida da energia que o Mestre CVV recebeu, digo reiteradamente que Varuna desceu as energias, não é mesmo? É através de Varuna, Sirius, que é o centro do coração, via blá blá blá blá blá, isso é outra história.

Varuna faz todo o trabalho. Varuni é a energia que flui por todo o sistema espinhal. Mitra permanece ali, ajuda e faz isso até a ponta da coluna vertical. Varuna o executa. Poderíamos dizer que um é o próton e o outro é o elétron. Tenham essa compreensão em Gêmeos, de que há algo imutável, estável, e há algo mutável que conduz toda a química. É assim que Gêmeos conduz toda a química do ano. Há uma energia estável e uma energia mutável. Gêmeos tem essa mutabilidade. A parte mutável desempenha seu papel, sempre em conexão com a parte imutável. O imutável é Deus, chamado *Ishwara*, e o mutável é chamado Natureza ou *Parvathi*. Portanto, a mutabilidade e a imutabilidade juntas conduzem todo o trabalho, e todo o trabalho é feito com essa amizade absoluta, e ninguém é menosprezado ou considerado inferior. O rebaixar ou o subir de categoria é feito apenas pela mente humana. Além disso, não existe tal coisa; nos níveis mais elevados, há apenas amizade. E muitas modificações são realizadas por Varuna.

A energia Varuna faz muitas modificações em nosso sistema ao longo do ano. É por isso que falamos de "V V", não é mesmo? V V é a energia de Varuna. Nós dizemos: "Vibração Cósmica Violeta". Essa Vibração Vertical faz toda a reestruturação do corpo. É por isso que a energia nos é dada novamente por meio do Chamado de Maio (May Call) e, desde os tempos mais remotos, o processo é o mesmo. Não pensem que alguém trouxe algo novo recentemente. Eles entram em sintonia com o Plano Superior e, de acordo com ele, entregam as coisas. E quanto mais entendemos que tudo está em sintonia com a ordem antiga, "na devida e antiga forma" ... – há um ditado no *Pursha Sukta*: "*Yatra Purve Sadhya Santi Devaha*" (sloka 18), que significa que, de acordo com o passado, os visionários, os sábios videntes, trazem as coisas da mesma maneira. Se este programa tiver que ser produzido para vocês, as pessoas que estão trabalhando com esse sistema elétrico farão as conexões da mesma maneira. Se fizerem isso de outra forma, não funcionará, não é mesmo? Esse é o trabalho de Mitra para Varuna, e precisamos estar muito atentos para nos relacionarmos com ele. Nós, como contêineres, tentamos receber o conteúdo que vem dos Círculos Superiores. E a cada ano, o conteúdo enviado é diferente, de acordo com o Plano do Tempo. Cada ano tem seu Plano do Tempo. Assim, o conteúdo é enviado e os seres avançados, que são os seres ascensos entre os humanos, que chamamos de Mestres Ascensos, recebem esse conteúdo já em Touro, por volta da Lua Cheia de Touro. E aqueles de nós que pertencem à humanidade em geral podem recebê-lo no mês de Gêmeos. É assim que pode funcionar, e é isso que Aditya Mitra faz em cooperação com Varuna.

Essa combinação de Mithra e Varuna no mês de Gêmeos é muito importante e Gêmeos é o primeiro signo mutável. Isso significa que ele adota mudanças. Gêmeos introduz as mudanças correspondentes e, então, todo o sistema tem de ser trabalhado com a compreensão das dimensões masculinas-femininas de cada signo solar. Cada signo solar tem suas dimensões masculinas e femininas e, de qualquer forma, abordaremos isso com as histórias dos Adityas. Nossas histórias dos Adityas terminarão com o Aditya Varuna, que discutiremos em Câncer. Com isso, teremos abordado os 12 Adityas de uma forma – não digo muito detalhada, mas que pode estimulá-los a se relacionar com eles e conhecê-los melhor. Esta é uma maneira muito esporádica de apresentá-los, porque entre muitos programas pudemos falar desses 12 Adityas, a partir de Leão, começando por Indra. Quando chegarmos a Varuna, a partir de Indra, teremos abordado todos os 12 Adityas.

Portanto, diz-se que a relação entre as duas energias é uma relação inseparável.

Eu falei sobre Mithra, que ele é o mensurador, a energia mensuradora. Depois disse que Mithra significa amizade, igualdade e que em todos os níveis ele trabalha com igualdade, o espírito de igualdade está presente.

Isso é o que também se chama de Amor. Vejam, a Mãe Cósmica Parvathi e Shiva, ou Radha e Krishna, temos muitas histórias sobre isso. Portanto, essa é a inseparabilidade, a amizade e o amor que prevalecem. E Gêmeos, além de ser presidido por Mercúrio, também é presidido por Vênus. É aí que a beleza de Gêmeos se expressa por meio da fala. A fala pode se manifestar de várias maneiras. Há uma forma artística, uma arte de falar; além da arte de viver, há a arte de falar. Nem todo mundo consegue falar bem. Somente aqueles que são portadores da Palavra podem transmiti-la de forma que os outros possam se sintonizar com ela e recebê-la. Esse é um aspecto relacionado à dimensão venusiana de Gêmeos. Há uma dimensão mercuriana de Gêmeos. A dimensão mercuriana de Gêmeos é dar conteúdo de forma sistemática, de modo que ele seja expresso por meio da música, da poesia ou até mesmo de discursos, de uma forma muito artística. Todas essas são qualidades que aparecem no mês de Gêmeos. Nessa conversão de um em dois que são inseparáveis, em Gêmeos, um ar é produzido. Esse ar é chamado de "Jara". Temos uma história no *Mahabharata* sobre Jarasandha. Jara é uma energia e não pode ser separada. É por isso que a energia masculina-feminina não pode ser separada na Criação; elas estão juntas, porque o Um se tornou dois, e no dois há o Um.

Esse processo de dois se tornarem um é o processo do Yoga. A transformação de dois em um é um processo de Yoga. É por isso que até mesmo nas *Meditações Ocultistas* – não sei quantos de vocês leem regularmente as *Meditações Ocultistas* diárias que transmitimos por meio de vários aplicativos – "A Terra se casa com o Céu, a mulher se casa com o homem", todas essas coisas que são dadas nas *Meditações Ocultistas* relacionam-se com Gêmeos. Portanto, quando a natureza humana está associada à Natureza Divina, isso é casamento. Expliquei isso por meio da história de Nala e Damayanti, como eles se tornaram um só e alcançaram a Verdade. Portanto, dois se tornando um é a Verdade; um se torna dois para brincar, para experimentar. Assim, de Gêmeos em diante, a Palavra desce e experimenta no mundo. E então o princípio relacionado a Jara é expresso em termos de números. Ja-ra também é chamado de Ya(ia)-ra. *Ya* e *Ja* são sons intercambiáveis: Yamuna e Jamuna, Yesu e Jesus, Ya e Ja, em todas as línguas o encontramos. Quando é *Ya*, é um; quando é *Ra*, torna-se dois. Assim, um se torna dois, e os dois juntos constituem um elemental do ar. O número desse elemental é 21 em uma direção e 12 na outra. Os números também são contados do outro lado. (O Mestre diz algumas palavras em sânscrito) Eles são contados da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. 12 se torna 21, ou 21 se torna 12.

O fundamental é que o ar de Gêmeos é o ar que causa o vínculo, a ligação entre um e dois, que os torna inseparáveis. No máximo, eles podem se tornar zero. Quando os dois se tornam Um, é a energia da qual nada pode ser dito. Eles se tornam dois, e o vínculo entre os dois é o ar, o ar do meio, que chega a Gêmeos por meio de Aquário. É por isso que a atuação de Urano é extremamente importante no mês de Gêmeos. Portanto, falei sobre Vênus, falei sobre Mercúrio e falei sobre Urano. Urano é a coisa inseparável que mantém o princípio masculino-feminino unido. E nessa união, toda a Criação é preparada. E todo o trabalho é a interação entre os dois.

Toda a Criação é considerada um jogo entre a energia masculina e feminina, em diferentes níveis. É assim que Gêmeos dá grandes dimensões, e todo o trabalho é conduzido sob a supervisão do Aditya Mitra. Esse Aditya Mitra, o princípio masculino-feminino, sua atração mútua, deve ser compreendido por meio da energia chamada vínculo inseparável, que é a constelação de Ardra. Em sânscrito, dizemos que *Ardrata* significa que seu coração se sente tocado por seus semelhantes. Essa é a

máxima relação. A relação suprema com um ser semelhante é expresso como Ardrata e vem da constelação de Ardra. E a constelação de Ardra está em Gêmeos. Portanto, a descida da Palavra através de Kritika, Rohini, Mrigasira, até Ardra, é o que é conduzido como um ritual anual e continua a ser trabalhada nos 12 signos. Neste momento, estamos trabalhando com o Aditya de Ardra, e o Sol está agora nessa constelação. No dia 5 de junho, teremos o Pentecostes, não é mesmo? No dia 15 de abril, tivemos a Páscoa. Então, contamos a partir daí, já que conhecemos os números, e dizemos que 5 de junho é Pentecostes. Por quê? Pela simples razão de que há algo vindo dos Círculos Superiores e nós nos preparamos para recebê-lo limpando os 49 degraus. Então, o Pentecostes acontece em nós. O Pentecostes precisa ocorrer no ser humano para que um filho do homem se torne um filho de Deus, e esse é um ritual muito antigo. Em todos os tempos, em diferentes partes do mundo, diferentes grupos de pessoas o receberam e o apresentaram em seu próprio idioma, mas o fenômeno é o mesmo. O fenômeno é a descida de Áries para Touro, de Touro para Gêmeos; e o homem se eleva de Sagitário para Gêmeos na ordem inversa, purificando seus centros. Então a Palavra se manifesta nele. A Palavra de Deus se manifesta nas línguas dos seres, que se tornam línguas de fogo. Elas não se tornam línguas de fogo simplesmente porque nos sentamos no dia de Pentecostes ou nos preparamos para o dia de Pentecostes. Preparar-se para o dia de Pentecostes é purificar os 49 centros em nós. Os 49 centros estão localizados nas 49 pétalas que temos em nossos centros etéricos, desde o Muladhara até a laringe e depois até o centro entre as sobrancelhas. Por favor, observem isso. Não se deixem guiar por uma compreensão periférica, mas por uma compreensão mais profunda e tentem resolver isso dentro de vocês mesmos. Estaremos realizando uma grande obra quando fizermos as coisas para receber a Palavra.

Não é pouca coisa receber a Palavra de Deus e ser impregnado por ela. Então, nós a concebemos, ficamos grávidos com a letra, e então a damos à luz, seja por meio da fala ou do trabalho. Então se torna Magia Branca, e não de outra maneira. Quando os dois se encontram, ocorre a Magia Branca. Quando os dois não se encontram, nada acontece. É por isso que Narayana e Nara, juntos, dão à luz. Arjuna e Krishna juntos, dão à luz. "*Yatra yogeśhvaraḥ kṛṣṇo yatra pārtho dhanur-dharaḥ*"⁴. É assim que acontece. Quando Arjuna está totalmente alerta com seu arco – o arco é a coluna cerebroespinal – quando estamos com ele, quando Arjuna o segura, a Palavra de Krishna desce nele. "*Nārāyaṇam namaskṛtya naram chaiva narottamam*"⁵. Narayana está conectado com Nara, quando Nara está pronto. A Palavra está sempre presente, mas é preciso haver um receptáculo para recebê-la, não é mesmo? Os centros emissores estão nos Círculos Superiores. Os centros receptores temos de ser capazes de receber. Essa recepção pode ocorrer entre a Laringe e as Sobrancelhas, se mantivermos todo o sistema limpo. É aí que Gêmeos desempenha um grande papel, Mithra desempenha um grande papel e Maitreya o preside. Maitreya o preside, ele nos conecta com os Círculos Superiores. Ele nos conecta com Kritika, Kumara Kritika, Rohini e Kritika pertencem aos centros do Kumara. Ele nos conecta com Aldebaran, o Centro Ajna. Que grande serviço está sendo prestado quando nós, por meio da Hierarquia, podemos nos conectar com os sistemas próximos! Para ter a capacidade de nos relacionar com isso, todo o trabalho está em Gêmeos. E Gêmeos, com seu solstício em 21 de junho, entra em Câncer, não é mesmo? Portanto, até o dia 21 de junho, ele vai além de Ardra, até Punarvasu.

Portanto, leve isso a sério, pois nos encontraremos 14 dias depois, de acordo com o novo ritmo. Estamos agora no dia 11 de junho, portanto, na próxima vez que nos encontrarmos, já estaremos em

⁴ Bhagavad Gita - Cap. 18, verso 78 (Mandira: "Sempre que a presença do Senhor da Síntese ocorre junto com a presença do Discípulo Arqueiro, a Prosperidade, o Sucesso, a Moralidade e o Esplendor fazem sua presença ali. Assim, minha fé é confirmada")

⁵ "Om! Depois de nos curvamos com reverência a Narayana e Nara, supremos entre os homens, e também à deusa Saraswati, devemos dizer Vitória!" (Primeira sloka do Mahabharata)

Câncer, não é mesmo? Portanto, aproveitem o restante dos dias para se conectar adequadamente. Isso pode não acontecer em um ou dois anos, pode acontecer em algumas vidas, dependendo de quanto você se preparou e quão bem usou suas palavras, a faculdade da fala. Quão sublime é sua fala? Quão silencioso você é? Quando você fala, a luz aparece? Quando você fala, a escuridão aparece, não é mesmo? Toda a alquimia ocorre no nível da fala, no nível de Gêmeos. É por isso que se diz que Gêmeos é o signo da alquimia. Estejam atentos aos discursos. Esteja atento ao uso dos discursos. Em vez desses discursos que não servem para nada, vocês podem emitir sons sagrados; podem cantar músicas sagradas. Usem a laringe para mantê-la o mais pura possível. Essa é a disciplina suprema do discipulado. Isso deve acontecer com todos nós, e devemos ter a aptidão necessária. Toda vez que entramos no mês de Gêmeos, temos de estar mais bem preparados para receber a Palavra. Isso deve acontecer com todos nós, e agradeço-lhes por me emprestarem seus ouvidos para escutarem isso. Falar é uma grande responsabilidade. A fala é uma grande responsabilidade. Ela não pode ser desperdiçada. É a melhor energia que já foi dada aos seres humanos. Muito já foi dito, muito já foi escrito, e também apresentamos isso no livro sobre *O Som* e no livro sobre *A Cura*.

Por favor, sigam esta disciplina relacionada à pronúncia da palavra. A primeira coisa que surge é do Alto, depois é pronunciada verticalmente (para baixo) e, em seguida, assume o sentido lateral em nosso ponto de Gêmeos. Portanto, fiquem muito, muito, muito, muito atentos à sua fala. Obrigado a todos vocês pela paciência em me ouvir. Eu ultrapassei em cerca de 13 minutos e espero vê-los novamente daqui a duas semanas.